

AVENÇA

GAZETA DE ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

SECRETARIO DACCÃO

Jordão de Paiva Manso
Administrador—Editor
José S. Serrano
Redacção e Administração—Rua Dezenove n.º 36
ESPINHO

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empreza
GAZETA D'ESPINHO
Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
—24 RUA DE S. CHRISPIM—26=PORTO

As Oposições

A ansia do poder agita convulsivamente os elementos oposicionistas. Tudo tem servido a esta política truculenta—sem outros intitutos que não seja o servir de pronto a insaciável clientela arrebanhada por todos os meios, sem outro objectivo que não se resuma na ambição do mando e na morbida reacção de mesquinha vaidade beliscada. As arremetidas dos adversários do governo tem-se manifestado por todas as formas e feitos: é a ameaça truanesca de rebeliões e de golpes de estado; é a exploração das greves; é o obstrucionismo parlamentar o mais acintoso; é, finalmente, a campanha difamatoria, aleivosa, vilissima, falha de justificação. E tudo isto, porque?—Pela razão simples de que se avisainha o período eleitoral e o governo que fizer as eleições tem todas as probabilidades de larga vida.

Está à sociedade demonstrado que as oposições sonham com um ministerio de transição ou de política mal definida para que vinha o seu jogo eleitoral. A utopia dessa gente não demonstra, de resto, acuidade político, nem tino patriótico.

Derrubar o ministerio constitucionalmente é impossivel. Fazê-lo ceder pela arruaça e pelo escandalo é tarefa muito ardua e assás perigosa. Esta ultima tactica, a surtir efecto, seria a revolução declarada, a peior das revoluções, a guerra civil, com o seu cor-tejo de calamidades e desgraças, que bem poderiam afectar a consolidação do regime.

A mais vulgar e superficial intuição dos factos e dos fenomenos sociais condensa *in limine* a lógica avariada da dialetica oposicionista.

O bloco adverso ao governo quer arvorar em doutrina corrente de combate entre republicanos a derancada tactica que se condensa na hipócrita sentença das jesuitas—conseguir os fins, sejam os meios.

quais forem! Serão estes porventura os amigos da Republica? — Não. A sua conduta de momento só serve para alentar as hostes dos monarquicos que batem palmas no meio do arruido e espreitam o momento azado para tirar partido das discussões e discordias no seio da familia republicana.

E', porém, de vêr que a parte laboriosa da nação, aquela se conserva alheia a questões politicas, cada vez mais arreiga a sua confiança no governo. A maneira energica e decidida como se mantem o prestigio do poder, a atenção e cuidado que tem merecido ao governo o problema economico e as finanças da nação: incutiram no animo das classes produtoras o convencimento certo de que este mesmo

mo a espinhosa tarefa em que tam patrioticamente se empenhou. Ao lado deste, os sinceros e devotados republicanos, os modestos e desinteressados defensores da Republica cada vez mais se retemperam na sua fé e se arreigam na esperança de que o actual governo é o penhor seguro de que a democracia triunfará. Do esteril embate das duas forças opostas—de um lado as oposições desordenadas no ataque e incongruentes nos processos, do outro lado o governo firme, decidido e apoiado na opinião,—há de necessariamente advir a resultante de um triunfo completo para o governo, que será o melhor incentivo á sua grande obra de regeneração nacional.

O papel dos oposicionistas ha sido desastradamente desempenhado: Poderia dizer—mal com os homens por amor de Deus e mal com Deus por amor dos homens. As suas violências e a tortuosa estratégia de gesto descomposto e de insidiosa velhaca nem captam as simpatias dos conservadores, nem animam as aspirações dos radicais, tam pouco captam o favor dos moderados.

Em todo o sentido, esta

politida oposicionista — é uma politica negativa, mesquinha e miserável.

COMENTARIOS

A semana politica

A semana finda foi de emoções e de extraordinarios acontecimentos politicos. Dispensamo-nos de relatar o que houve no parlamento. De tudo resulta a impressão nitida de que o governo triunfou em toda a linha: garantindo a ordem, salvando a dignidade do parlamento, defendendo, com os livres princípios, a sã doutrina constitucional e democrática e salvando a Republica!

Que arrelia para a outra gente: os talassas, os incolores os aliados e os amigos de Espinho e Peniche!

A solução da greve

Apezar de se ter declarado a greve geral, para derrubar o governo, o movimento não sortiu encaminhar-se para uma solução razoável, mercê da intervenção do governo.

Mais uma esperança perdida para o jôgo das oposições.

Sessão extraordinaria

A Comissão Executiva do Senado Espinhense decidiu convocar para amanhã, uma sessão extraordinaria, afim de se aprovar a acta da ultima sessão.

Neste andamento teremos continuamente sessões extraordinarias nunca se chegando a aprovar a ultima acta. E' a cega-rega ou o tal *abissus...* da frase latina que Camillo traduziu «asneira puxa asneira».

Surpresas

As oposições viram com surpresa que o governo desse uma solução constitucional ao conflito do Senado. Os de Espinho ficaram desnorteados porque o Governo não caiu como esperavam á certa.

Paciencia, meninos! E as surpresas, acreditem, não ficarão por aqui.

A Crise

Foi-se a crise e com ela a alegria de certos boateiros.

Até o telefone vai ter férias. As notícias de carqueja ardem como lenha seca e os profetas ficam a vêr navios do alto... da sua prosapia inglezada.

Cronica do Senado Espinhense

(7.ª sessão — 2.ª feira 19)

Deus seja comosco — diz o sr. presidente sentando-se.

E o Diabo com os republicanos — dizem os da minoria, imitando o sr. presidente.

Uma volta dada á chave da sessão pelo sr. presidente e dum pequeno esforço aberta de par em pa...

Leu-se a ata Nada de interesse.

A minoria fizciação ao tal não pude ver n...

Uma vere seu orçamento beneficia e está definida.

A minha batalhão ouviu, principi contra tal patrício retirar-me logo.

O leitor coment māos na conscientiar os padres po...

De modo que despeditamento, que super omnia dos a...

Meu prezado sr. Marreca Ferreira

Sinto imenso que o meu amigo venha tarde. Como vê, despedi-me temporariamente do cargo de Fiscal nas sessões plenárias da câmara, relativas ao primeiro período, e estou arranjando a mala.

Com respeito á apreciação que faz de todo aquele serviço, podia-se servir daquela frase muito conhecida, e cheia de verdade nesse caso: *entradas de leão e saídas de lebre*.

Verá que sai certo. Não viu aquele ar superior que a maioria respirava, impertinada, orgulhoso muito convencidos de efectivamente iam encher a sala de moralidade e de riqueza como disseram e escreveram?

E não viu como lhes foi abalada trunfa de palhaço, decorrer das sessões?

is o meu amigo, que fica por verá a moralidade que possui certos figurões. Olhe bem a cara d'eles e vá lendo o

io da sindicância feita aos

nos vendidos nesta santa terceira a «Gazeta de Espinho», transcrevendo.

eu puder, escrevo-lhe de

tiver. Quero aproveitar es

o que traz uns grevistas

Fiscal

Um docum

O relatorio da sindicância ás juntas de paróquia de Espinho, anteriores a cinco de outubro de 1910

(Continuação)

Mencionam agora os individuos aos quais a junta de paróquia, concedeu licença para edificar, com a designação de época da concessão, áreas concedidas e preços das licenças.

Sessão de 8 de dezembro de 1891: — A Antonio Soares de Figueirêdo cento e quarenta e quatro metros quadrados, no segundo quarteirão, por quatorze mil e quatrocentos reis; — a Maria Marques da Silva, cento e quarenta e quatro metros quadrados, no mesmo quarteirão e pela mesma quantia; — a José Valente Serrano e André Rodrigues Moleiro, noventa e seis metros quadrados a cada um, no mesmo quarteirão por nove mil e seiscentos reis; — a Antonio Ferreira Godinho Lapa, cento e quarenta e quatro metros quadrados, no quarteirão nº 3, por dezasseis mil duzentos e oitenta reis; — a Thereza Gomes dos Santos, duzentos metros quadrados, no terceiro quarteirão, por vinte e quatro mil reis; — a Manuel Alves da Silva, cento e quarenta e quatro metros quadrados no mesmo quarteirão, por dezasseis mil duzentos e oitenta reis; — a Manoel José Ferreira Domingues, duzentos e quarenta metros quadrados, no terceiro quarteirão, por vinte e quatro mil reis. — Sessão de 25 de outubro de 1892: — A Antonio Rodrigues da Pinho, noventa e seis metros quadrados, no primeiro quarteirão, por onze mil quinhentos

tos e vinte reis; — a Manoel Gomes Ferreirinha, noventa e seis metros quadrados, no primeiro quarteirão, por quinze mil e quinhentos reis; — a Florencio Gomes da Graça, cento e quarenta e quatro metros quadrados, no quarteirão n.º 1 por dezessete mil duzentos e oitenta reis; — a José Nunes Pereira João Alves do Novo, Manuel de Oliveira Bandeira, José António de Pinho Pinhal, Domingos Pereira Americano, Pedro de Pinho Pinhal e Manuel de Pinho Branco Miguel, cento e quarenta e quatro metros quadrados a cada um, respectivamente pela quantia de dezessete mil duzentos e oitenta reis; — a Maria Gomes do Miguel e Maria de Pinho Faustino, noventa e seis metros quadrados a cada uma, pagando, respectivamente, onze mil quinhentos e vinte reis, terrenos estes no primeiro quarteirão; — a Manuel Pereira Vinagre, a Antonio de Pinho Pneiral e Francisco de Oliveira Gomes Fragueteiro, noventa e seis metros quadrados a cada um no segundo quarteirão, pagando cada licença nove mil e seiscentos reis; — a José Dias da Fonseca e Anna dos Santos Marcelina, cento e quarenta e quatro metros quadrados, no segundo quarteirão, pagando cada um a quantia de quatorze mil e quatrocentos reis; — a Manuel André de Lima, cento e vinte metros quadrados, no primeiro quarteirão, por vinte mil seiscientos reis; — a Francisco Joaquim Valente, setenta e quatro metros quadrados no segundo quarteirão, pagando ameaça coletiva; — a Antonio Pequeno sessenta e quatro metros quadrados, no quinto quarteirão, por vinte e quatro mil reis; — a Augusto Portela, cento e vinte e sete metros quadrados, no segundo quarteirão, por dezesseis mil e quatrocentos reis; — a Francisco Joaquim Valente, setenta e quatro metros quadrados no segundo quarteirão, pagando ameaça coletiva; — a Antonio Pequeno sessenta e quatro metros quadrados, no quinto quarteirão, por vinte e quatro mil reis; — a Manuel José de Pinho Branco Miguel, cento e oito metros quadrados, no segundo quarteirão, por vinte e um mil seiscientos reis; — a José Pinho Pneiral e a Manuel Pereira Franco, cento e noventa e dois metros quadrados a cada um, no quarteirão n.º 1, por vinte e trés reis; — a Abilio José Lopes, primo quarteirão, por um mil e seiscentos reis; — a Antonio de Oliveira Cangalhas, duzentos e sete metros quadrados, no primeiro quarteirão, por vinte e um mil e centos reis. — Sessão de 1892: — Padre António André de Lima, a Francisco da Silva Mar e a Francisco Ferreira Neto, duzentos e trinta metros quadrados a cada um, no primeiro quarteirão, pagando cada concessionario a quantia de vinte e sete mil e seiscientos reis; — a José de Barros Dias, trezentos e cincuenta e sete metros quadrados, no segundo quarteirão, por quarenta e dois mil e oitocentos e quarenta reis; — a Manuel Alves Moreira, cento e oitenta metros quadrados, no mesmo quarteirão, por vinte e dois mil quatrocentos e quarenta reis; — a José de Pinho Branco Miguel, cento e setenta metros quadrados, no mesmo quarteirão, por vinte e dois mil quatrocentos e quarenta reis; — a Manuel Ferreira Neto, cento e oitenta metros quadrados, no mesmo quarteirão, por vinte e dois mil quatrocentos e quarenta reis; — a Antonio Francisco de Castro, a mesma area, no mesmo quarteirão, e por igual quantia; — a Antonio de Oliveira de Pinho Rebeca, a Antonio Gonçalves Carreiro, a Antonio Soares Maganinho Galé e Ana Maria de Pinho, duzentos metros quadrados de terreno a cada um, no quarteirão n.º 3, pagando cada licença vinte e quatro mil reis; — a Rosa Francisca de Bastos, cento e quarenta e quatro metros quadrados, no terceiro quarteirão, por vinte e tres mil e quarenta reis; — a Antonio Rodrigues de Pinho, noventa e seis metros quadrados, no primeiro quarteirão, por onze mil quinhentos e vinte reis; — a

Antonio de Oliveira Granja, duzentos e quarenta metros quadrados, no segundo quarteirão, por vinte e quatro mil reis; — a Serafim de Oliveira Pinto Chança, a José de Oliveira Carvalho, a José Alves Couto, a Antonio de Pinho Branco Grosso Caralinda, a José Rodrigues Cação (o da Clara) e a Manuel Dias da Fonseca (o Rocha), cento e quarenta e quatro metros quadrados a cada um, no segundo quarteirão, pagando cada licença quatorze mil e quatrocentos reis — Sessão de 22 de novembro de 1892: — A Manoel Pereira Americano Junior, duzentos e oitenta e oito metros quadrados no segundo quarteirão, por dezesseis mil duzentos e oitenta reis; — a José Dias da Fonseca Junior, quatrocentos metros quadrados, no quinto quarteirão, por vinte mil reis; — ao Padre António André de Lima, cento e oitenta metros quadrados, no primeiro quarteirão, por treze mil e quatrocentos reis.

(Continua)

Miscelanea

Curiosidades

Grutas celebres

A de Maumouth tem mais de 37,5 quilometros, e conta 226 avenidas, 11 lagos, 7 ribeiros, 8 cataratas, 22 poços insondáveis, tem um mar interno com 5 ou 6 leguas d'extensão ainda não explorado, 57 cupulas e mais de 148 "5, de altura. Por baixo d'ela estão bem á larga 5000 pessoas. E' no Kentucky nos Estados Unidos da América.

A do cão proximo a Napoles tem uma camada de acido carbonico, de 0,60 de altura, que por ser mais denso que o ar atmosferico, está rente ao chão, resultando por isso um cão morrer asfixiado quando n'ela penetra, e um homem entrar e sair impunemente, maneira pratica de achar a la-

Enfiando a estrela polar com a perna dum compasso, e pondo a outra ao nível do mar, medindo este angulo, e atendendo à distância da estrela ao polo, temos a latitude. Se colocarmos uma vara no chão e espreitarmos o momento em que a sombra d'ela é minima, saberemos assim quando é meio-dia desse logar. A diferença dada por um relógio entre a hora desse logar e esse momento achado dá a longitude percorre um grau em 4° ou 15° por hora.

Reesfrilamento periodico

No mes de maio ha um resfriamento periodico, cujo minimo de temperatura dá entre 11 e 13 deste mes. Tem querido explicar isto de duas maneiras, uma pela grande quantidade de asteroides que se interpõem entre a terra e o sol, e outra pela dissolução das neves, que ao derreter-se necessariamente absorvem grande quantidade de calor.

Reforço da detonação duma arma

Uma bucha de erva coberta de cebo por cima do cartucho, dá mais força à detonação.

Pianeastite

E' esta uma polvora dum efeito surpreendente. O postoreido d'azote puro e anidro no estado líquido, atuando sobre diversos corpos em que predomina o carbonato, como óleos minerais, vegetais, animais ou outros derivados de corpos gordurosos, produz pela solução dum líquido no outro, um corpo que se domina planeastite, palavra que quer dizer despedaçado.

Piroxilo

Prepara-se mergulhando celulose por 15' em ácido azotico fumegante, lavar em seguida com muita agua, e pôr a secar. A medida do sabugueiro é celulose.

Esta tambem dá um café rasoável. Pode aumentar-se o poder explosivo desta polvora misturando-lhe 8:10 do seu peso de nitrito de potassio. Prepara-se tambem com o ácido azotico ordinario misturando este com ácido sulfúrico concentrado, da proporção de 3:500 lumes.

Consumo d'oxigenio na respiração

Um homem gasta numa hora todo o oxigenio contido em 100 litros d'ár.

Volume dos gases da polvora

Um litro de polvora pesa proximamente 900 gr., e quando se inflama produz 400 litros de gases. Estes gases a uma temperatura de 2400° ocupam o espaço de 4000 litros.

Navio suspeito

Quando uma noite destas demandava os meus penates, vi caminhando pela valeta da rua 14, ao sabor da corrente, um navio que acima da linha de flutuação se poderia notar, se fosse de dia, uma matéria pouco própria para embarcações e mais para o sr. sub-delegado de saúde fixar a sua atenção, o cavernoso e afetava mais o olfacto que a vista. Em lugar de levar carga levava, sim, a descarga do dono. A amurada era muito saliente, e o convez tinha uma forma irregular bastante torcida. Este navio viajava de conserva com outras unidades da mesma especie, e todas elas formavam uma esquadra, que na estação calmosa se torna dum perigo iminente. Peço, pois, ao sr. sub-delegado de Saúde que visite sustar a navegação pelas vales.

Gréve original

Todos sabem que a greve atual dos ferro viarios obedece a um fim justissimo. O sr. António com as manhas jesuíticas, que apreendeu com os seus sectarios, aproveitou-se do bom da causa, para produzir o ruim da greve. Fela estalar antes da época propria, para acumular dificuldades ao governo da Nação. Um homem assim é um traidor á Patria, e é uma nulidade que se torna abjecta. Os que seguem o trilho que ele marca, são tambem traidores á Patria.

Guerra aberta, pois, ao tal António e aos seus sectarios.

Eduardo Marrecas Ferreira.

Boatos

Em virtude do § 1000 do artigo 1001 do Código Administrativo, foram eleitos vogaes dum comissão nomeada para estudar o funcionamento intestinal das sardinas, os membros que se tornarem inuteis pelo seu silencio, das edilidades d'este concelho.

N. B. — Isto nada implica com os nomeados.

2.º — Que o sr. dr. Afonso Costa esteve arriscado a apanhar uma naftada valente no dia 19, aplicada pelo seu íntimo amigo António.

3.º — Que o sr. António vai fundar um centro bem central, o mais no centro possível do centro da

Terra, e vai em junho fixar a sua residencia neste centro bem central, lá mesmo no centro central da Terra, numa caldeira disponivel que Satanaz lá tinha. Fica, mesmo no centro. Então será o central sr. António.

4.º — Consta que em setembro teremos cá, cá-machamente falando, um banhista que vem fazer as pazes com a agua.

Para seguir as vias competentes, vai primeiro mergulhar o seu veio corpo no oceano, e depois passará para a agua doce. Ele diz que a que os mais chamam doce acha insípida, e que requer que lhe deitem mais assucar, para então fazer as pazes com ela.

Está indiferente com a agua doce... pela falta de assucar.

5.º — Que se vai declarar uma guerra terrível ao cinematografo Avenida, por serem os seus preços elevadissimos, e não apresentar as fitas sensacionaes, que ultimamente se tem exhibido em Lisboa.

6.º — Que ha uma frisante analogia entre a Camara do Senado Espinhense, e a do Senado Lisboense. Esta funciona n'uma terra, aonde Ulisses deixou os calcões (no alto da Cotovia) que os votos depois em leilão, renderam um pinto e um vintém.

Sabemos que esta quantia é equivalente a meio escudo. Ha também implicação em ambas! O meio escudo de Lisboa implica com um Presidente, e o de cá para lhe seguir as pisadas já implicou, na ultima sessão, com o seu Presidente. Seria para inglez vêr, ou para firmar bem a analogia?

7.º — Que ha quem queira protestar sobre despachos judiciais, que se fundam em paragrafos imaginarios de artigos do Código.

Eduardo Marrecas Ferreira.

Declaração

Ao discutir-se e aprovar-se o orçamento camarário deste ano a minoria democrática apresenta a seguinte declaração de voto, que deve ser inscrita na acta, como foi requerido:

* Os sinatarios vereadores da Camara Municipal de Espinho, apreciando o orçamento ordinario da mesma corporação para o ano de 1914, declararam votar contra ele pelos seguintes fundamentos suarios:

a) Não é um documento descripto toda a receita que se presume arrecadar, omitindo-se uma divida do Estado ao município, o adicional sobre multas para o fundo de socorros a naufragos, as taxas de licenças para obras de saneamento e producto provavel da venda de terrenos por força de expropriações.

b) Foi mal calculada, por deficiencia, a percentagem sobre as contribuições directas do Estado, que é de 31,57 e não de 20 e mais 10, devendo a incidencia desta percentagem recair sobre o producto liquidado daquela contribuição que é de **dose contos** (numeros redondos), sendo por isso a percentagem de 3.788,40.

c) As verbas de saldo de 717,876 deve ser destinada, como foi legalmente determinado á construção de um edificio escolar (Escola Infantil João de Deus) e assim deve figurar na despesa correspondente, a que é consignado.

d) A receita e despesa do mercado, que neste ano é de rendimento diferente em virtude da utilização do novo edificio, foram insuficientemente calculadas, e nesta parte o orçamento não res-

peita os compromissos e encargos que constam de resoluções sancionadas e de contractos daí emanadas.

e) A escrituração da despesa é deficiente em certas verbas e exagerada noutras, carecendo de dotação alguns serviços.

Outrosim os sinatarios declararam protestar, de modo genérico pela ilegalidade de varias resoluções adotados no decurso da sessão plenária que hoje finda, reservando-se a direita de recurso segundo as formulas e processos legais.

Sala das sessões da camara 18 de janeiro de 1814.

João Francisco da Silva Guateiro, Joaquim de Sá Alves de Oliveira, Joaquim Pinto Coelho.

CASOS e notícias

O tempo e o mar As nevadas e o tempo brumoso continuaram até ao meado da semana. Entre tanto a temperatura amenisou-se bastante. Ultimamente reaparece o tempo seco e o mar calmo.

Força militar — A força da guarda republicana, que esteve neste concelho durante a greve dos feroviários, recolheu ao Porto na ultima sexta-feira,

Câmara municipal — A Câmara municipal de Espinho realizou a sua ultima sessão plenária na ultima segunda-feira tratou-se de varios assuntos de expediente que foram cometidos á Comissão executiva.

Foi presente o processo de contas da ultima gerencia sendo nomeada uma comissão para dar o respectivo parecer. Foi discutido e aprovado o orçamento ordinario para o corrente ano, sobre o qual os vereadores da minoria apresentaram a declaração de voto que uogntro local publicanos. O vereador Pinto Coelho, certificando-se pelo depoimento da comissão executiva de que nenhum serviço de pôda de arvores fôra ordenado este ano, censura os actos do vandalismo exercidas sobre algumas arvores da Avenida Oito (antiga Serpa Pinto). Essa violencia punida pelo Código Penal como verdadeirô crime, consta ao interpelante ter sido praticada por um particular julgando-se auctorizado a mercê-la a titulo de pôda.

Propõe que se dé do facto conhecimento á administração do concelho para que se averigue o nome do delinquente e as circunstancias do delicto. A camara, porém, decide por maioria cometesse o assunto á comissão executiva.

Na quinta-feira, pelas quatorze horas reuniu a Comissão Executiva da camara de Espinho em sessão ordinaria. Sobre o expediente suometido á sua apreciação tomam as seguintes deliberações:

— Ofício do administrador do concelho enviando a folha do polícia. Pague-se. — Ofício do Inspector Escolar sobre licenças aos professores primarios. Inteirado.

— Ofício do mesmo funcionário sobre a organisação das folhas de vencimentos e subsidio de casas. Tomado na devida consideração.

Deliberou ainda: — comprar arvores e estacas e proceder a novas plantações; comprar uma banca e concertar outra para serviço do matadouro; anunciar a rematação do lixo; convocar uma sessão plenária da camara para assinar o orçamento e a acta da ultima sessão. Esta sessão deverá realizar-se no dia 26 pelas 14 horas. Foram sancionados por conta da camara certos reparos no matadouro e autorizados vários pagamentos.

ne hoje em sessão ordinaria no Edifício Escolar «Conde de Ferreira» a junta de paróquia de Espinho. A sessão é ao meio dia.

Recenseamento eleitoral — Terminou no dia 21 do corrente o prazo para a apresentação dos requerimentos dos cidadãos que desejassesem ser inscritos aos recenseamento eleitoral do corrente ano.

Agradecimento

A familia do falecido Bento Valverde, vem humildemente testemunhar a sua gratidão, perante a assistencia ao funeral do extinto e em especial aos Ex.^{mo} Snrs. Brandão, Gemes, e todo o seu pessoal operario e à digna corporação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho, que se dignaram assistir ao referido acto. Assim os doridos veem por este meio agradecer por o não poder fazer pessoalmente. Sua mulher e filhas.

Madalena Ruano Valverde

Palmira Ruano Valverde

Guilhermina Ruano Valverde

Cecilia Ruano Valverde e toda a familia auente.

Agradecem tambem as condolencias.

Espinho, 25 de Janeiro de 1914

A Estação

Jornal ilustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente:

24 numeros de 8 paginas, ilustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovais, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrâa ou filô, renda irlandesa, bordado em filô, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochê, frivolite, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 2000. Ies pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tanto quanto quatro vezes mais material.

36 figurinas de modas, coloridos primorosamente a aguarela por artistas de mérito e formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestável dessa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes, contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero exemplar a quem o pedir por escrito.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mês

PREÇO EM TODO O REINO.
Ano 4\$00
Ses. mezes 2\$100
Número avulso 200

Junta de Paróquia -- Reu-

As TOSSES

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimidos por dia, de.

A Tossina é hoje recomendada por todos os medicos.

Não publicamos as opiniões de todos os que tem receitados e entusiasticamente a recomendam; podemos no entanto citar algumas de entre elles:

O E.^{mo} Sr. Dr. Pereira Cardoso, distinto medico de Torres Novas diz: «Tenho prazer de declarar que a TOSSINA empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, **rebeldes a todos os medicamentos** que para este se costumam aconselhar, **deu um resultado excelente**. Onde mais notável se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a TOSSINA conseguiu debelar-lhe a tosse **por completo**.

Receital-a-hei sempre na minha clinica.»

Torres Novas a) A. A. Pereira Cardoso.

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Anonio Monteiro de Oliveira, distinto clinico em Lisboa, diz: «Declaro haver obtido os melhores resultados com a TOSSINA, **todas as veses** que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa a) Antonio Monteiro de Oliveira

O Ex.^{mo} Sr. Dr. Antero da Silva, distinto clinico em Lisboa, diz: «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de TOSSINA; os resultados obtidos tecmido alem da minha expectativa.»

Lisboa a) Antero da Silva

O E.^{mo} Sr. Dr. Bellarmine Pereira, distinto clinico na Povoa do Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, **sempre com o melhor exito os comprimidos de TOSSINA**.»

Povoa do Varzim a) Bellarmine Pereira

O E.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Estevedo Godinho, distinto clinico em Reguengos, diz: «Faço as melhores referencias á TOSSINA, que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz a) Joaquim Estevão Godinho

O E.^{mo} Sr. Dr. Joaquim Antonio Salado, digno clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia na minha clinica os comprimidos de TOSSINA, que me tem dado os melhores resultados.»

Antonio Salgado

La Fonseca e Almeida, escreve a TOSSINA, de familia deu os melhores resultados.

La Fonseca e Almeida

Preço de tube 31

agedor, 19.

A venda em todas as boas pharmacias.

POSITO GERAL em Lisboa:—Netto, Natividade & C.^{as}
" " —Antonio M. Ribeiro — R. S. Miguel, 27.
Lombra — Drogaria Villaça R. Ferreira Borgues.

Gazeta d'Espinho

ASSINATURAS

Ano	580
Semestre	540
Brazil —ano	1550
Avulso	50

PUBLICAÇÕES

Por linha	504
Repetições — linha	502
Imposto do selo	501

Os assinantes tem o desconto de 10 %.
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contrá o especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administracão d'este jornal rua dezenove

HOSPEDARIA AMORIM

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do pipo).



ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para
ver.

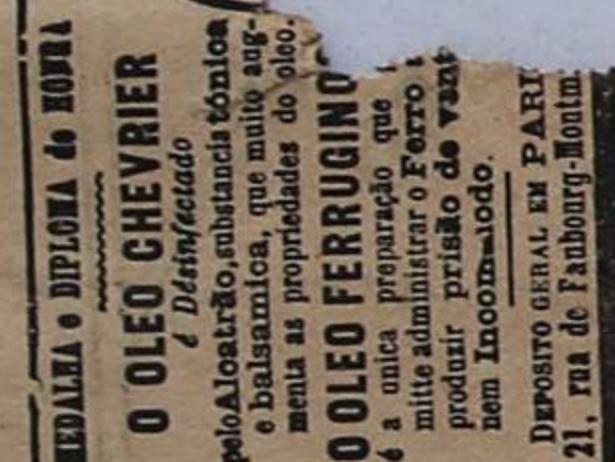
Da Beira Alta e do Mi-
nho ha os melhores vinhos
nas Agas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º
46 ESPINHO

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao Jar-
dim no largo do Passeio Alegre
em Espinho.

Informação no mesmo ou
José Fernandes no Café



Internato Academico

Colegio Conimbricense

Único Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilância
do mesmo, podem naturalizar-se no Liceu.

— Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos
alunos.

— Vantajosas garantias para as famílias dos alunos,
quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabe-
lecimento de ensino oficial.

— Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio
Colegio.

— Pedir Regulamentos-programas e todas as informa-
ções para a sede do Internato (B. Castro Matos — Coimbra).

DIRECTORES: — Conego Dias d'Andrade e Jorge Capinha

Typographia Peninsular

DE
Monteiro & Gonçalves

Rua dos Mercadores, 171

TELEPHONE, 787

PORTO

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e
excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho
liga concernente á arte typographic, tales como:
turas, memorandus, mappas, bilhetes de esta-
nto, enveloppes, jornaes diarios e semanais de
grande formato, obras de livro, todos os tra-
balhos das Associações de Socorros, etc., etc. para o que
abundancia de tipos communs e de phantasia,
variadas e lindas combinações recebidas das
casas extrangeiras.

etes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviam-se na volta do correio a quem fizer o pedido
e panhado da respectiva importancia.

Teem à venda

Rol da Lavadeira, para
52 semanas, indispensável ás boas donas de
casa 40

Pedro Sem, verídica
interessante historia
Carta à Virgem, historia, prosa e verso.

GRANDES ARMAZENS de FAZENDAS



VENDAS por junt
Telephone n.º 803
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"
PORTO
RUA NOSSINHO DA SILVEIRA
ángulo da TRAVESSA DOS FLORES
SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIZADO EM PANOS BRANCOS, MORINS INGLEZES
e PANOS CRÙS.
LÀS, CHITAS,
FLANELAS, RISCADOS, CHAILES, LENÇOS, MALTAS, FACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS
NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

Hotel e Restaurante
CAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á es-
tação.

PADARIA CASAL IBEIRO

RUA 25 numero 64
(Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada
de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Materiaes para construcções

(Rua 14 n.º 239, 241 e 242)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios
para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hidráulicas e outras
Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets
Escrachas e pinceis, Francezes
Tintas e ferragens

Preços sem competencia

Joaquim de Sá ALve de Oliveira

ESPINHO

Telha tipo Marselha da Pampilhosa
Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

**Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra
que lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.**

Fotografia Carvalho

Espinho

Esmaltes photographicos para
medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde
25000 reis.

Novidades efeitos de luz, trans-
formaçao de vestidos e penteados
etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom
retrato a preços que ninguem po-
de igualar, não hesite em pro-
curar sempre esta casa.

Oficina mecanica de cartona-
gem photographica.

Camisaria e Alfaiateria

Lacerda

Espinho

Esta casa recebeu um
grande e variado sortido de
cazemiras nacionaes e es-
trangeiras, para a presente
estaçao.

Preços sem competencia

Cofeção rapida e perfeita.

Dão-se amostras a quem as
pedir tanto para escolha como
para confronto de preços.

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

na 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO

Medicos cirurgios:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA

Avenida Graciosa, 71
J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida Sérgio Pinto, 23

Espinho

Execução perfeita de qualquer
ratbalho photographico.

Retratos em todos
os generos.

Reproduções de qualquer
retrato por mais an-
tigo que seja

Conclusão de trabalhos
Photograficos de amadores

MONTENEGRO DOS SANTOS
NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 280

ESPINHO

Cirurgião dentista

Prothes e operações dentarias

Passel Alegreto

Em frente ao círculo da Graciosa